

SENTIDOS DE DISFORIA DE GÊNERO NO DSM-V

Gabi Bomfim Cruz (UESB)
psi.gabicruz@gmail.com
Shirlei Brito Andrade (UESB)
bella.mj2@hotmail.com
Beatriz Vieira Souza (UESB)
beatrizvi5632@gmail.com
Adilson Ventura (UESB)
adilson.ventura@gmail.com

Com este trabalho, temos o intuito de analisar os sentidos da expressão Disforia de Gênero, presente no capítulo intitulado “Disforia de Gênero”, presente na quinta edição do *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)*. Este manual é bastante utilizado por profissionais da psicologia e psiquiatria para identificação de sintomas, bem como, na condução de diagnósticos e prognósticos, sendo a Disforia de gênero uma categoria direcionada à pessoas transgênero, transexuais e afins. Como aporte teórico-metodológico, lançamos mão da Semântica do Acontecimento, mobilizando conceitos importantes para a teoria, como: temporalidade, paráfrase, argumentatividade, cena enunciativa, reescrituração, articulação e domínio semântico de determinação (DSD). Os resultados encontrados apontam para sentidos de “Disforia de Gênero”, relacionados a sentidos de patologia e de estereótipos de gênero.

Palavras-chave:

DSM. Transgênero. Semântica do Acontecimento.